



POLITRECO

BOLETIM SEMANAL DA POLI

Semana de 14 a 20 de novembro de 1986

Ano V - nº 126

DIAGRAMADO E PRODUZIDO POR: Max, Paulo (ex-Ozzy).

Editado pela Comissão de Imprensa do Grêmio Politécnico (Associação dos Alunos da EPUSP), Biênio, 19 andar, sala 16, f. 813.6200/815.9322 r.372

EDITORIAL IMPRENSA

O POLITRECO HOJE; DEVEMOS MUDAR?

Todos os politécnicos conhecem o Politreco e como ao longo dos últimos quatro anos ele tem servido para o papel de informar e divulgar o que os alunos pensam. E como todo jornal, ele tem momentos cruciais, quando devemos pensar se e realmente está cumprindo a função dele e agradando os leitores. A avaliação que aqui faço é pessoal, e está sendo feita agora pelo instante significativo de mudança de gestão no G.P.

Devo esclarecer que estou redigindo este editorial, por achá-lo necessário, e não apenas pelo fato de estar assumindo a direção da parte de Imprensa do G.P., sem que existam fatores de pressão por novas ou antigas diretorias.

O trabalho que foi feito ao longo / ao longo destes quatro anos é fantástico, levando em conta a estrutura da Escola e a organização dos alunos. Este trabalho deve continuar e ser aprimorado, sendo / que as mudanças, se houverem, não devem chegar ao ponto de censura de artigos, / por exemplo. Nem cogitar.

Bom, direto ao assunto. O Politreco nasceu em 82 com a finalidade de levar / informações a todos os alunos da Poli, / sendo não um órgão da Diretoria do Grêmio, mas sim dos alunos da Poli. E o resultado disso foi a grande afluência de artigos dos alunos, e garantida a publicação de TODOS, sem censura.

Aí surgiram as idiosincrasias de cada um. Ninguém pensa exatamente o que o outro pensa, e surgiram diferenças de opiniões sobre os artigos publicados. / Quando surgiram as "polêmicas" (uma das primeiras foi a da direita x esquerda), houve quem criticasse a publicação dos / artigos, sob os motivos que baixava o nível do jornal, gastava espaço à toa e / etc. Me pergunto: não é válido que possa haver uma troca de idéias e opiniões, / mesmo que eles caiam em baixarias e repetições? Se por um lado, irrita que articulistas caiam nesses casos, a função de um meio de comunicação é levar diversas opiniões ao público, porque isso é o combustível da democracia. Todos os alunos da Poli deveriam expressar idéias no Politreco, porque teríamos aí uma verdadeira agitação de idéias e ações na Escola. Polêmicas então devem ser incentivadas, e me desculpem o chavão, devem construir, e não destruir.

Outra questão importante é a dos / pseudônimos. Eles são aceitos na medida em que os artigos originais sejam assinados, e resguardem o direito do autor que quer manter-se incógnito, e o seu nome / fica guardado pelos responsáveis pelo Politreco, não apenas para que eventuais / erros sejam corrigidos chamando o autor, mas também para que dúvidas quanto ao / conteúdo sejam cheçadas se for necessário. Ocorre que o politécnico é um ser / que extrapola tudo. E agressões gratuitas podem ser publicadas com a nossa " / cumplicidade". Muita coisa irreverente não tem porque proibir que saia sob pseudônimo, como no caso dos colunistas, e / gozações. Até que ponto o pseudônimo deve ser usado? É bom lembrar que, tecnicamente, a responsabilidade do artigo publicado sob pseudônimo (ou sem assinatura) continua na página 2

ELEIÇÕES G.P. RESULTADO: REATIVIDADE

Dias 29 e 30 de Outubro último realizou-se a eleição para a nova diretoria do Grêmio Politécnico. Apesar da ausência a de disputa, houve 693 votos e conseguiu-se gerar certa polêmica quanto aos destinos de nossa entidade.

A partir de agora restarão o pessoal que está entrando no Grêmio e a quem estiver disposto a participar, iniciar o seu trabalho e responder na prática a / quaisquer dúvidas surgidas.

Seguem agora os resultados finais:

	BIÉ	CIV	MOR	QUI	ELÉ	MEC	PRO	NAV	TOT
REATIVIDADE	129	162	35	13	97	61	58	40	601
BRANCOS	3	5	5	4	7	4	5	3	36
NULOS	4	7	15	17	1	8	1	3	56
TOTAL	136	184	55	34	105	73	64	46	693

NO GRÊMIO

EDITORIAL DIRETORIA-GP.

O QUE SERÁ DO GRÊMIO POLITÉCNICO?

Após as eleições pode ter ficado no ar, para as pessoas que se interessam e se aperceberam destas eleições, uma dúvida quanto ao futuro do Grêmio.

Nós da nova diretoria, que está assumindo, mais as pessoas que estão ajudando e começando a participar estamos dispostos a realizar um trabalho que aproxime o Grêmio dos alunos. Queremos fortalecer os Centrinhos, trabalhando sempre junto a ele e reconquistar o respeito que o Grêmio já teve dos alunos.

Para isso é necessário, além do trabalho, uma constante divulgação do que vem sendo desenvolvido e realizado, para que o aluno saiba como o Grêmio contribui para sua vida, por exemplo, prestando serviços através da lojinha, realizando melhorias no ensino, publicando este periódico, etc. Pretende-se, inclusive, que o Politreco seja efetivamente aproveitado para isso, informando e esclarecendo como funciona e o que faz parte do Grêmio dos alunos da Poli, para que se tome / conhecimento de seu potencial.

* A participação do maior número / possível de pessoas é fundamental, não / só colaborando como criticando e discutindo nossa atuação, e para isto estamos abertos e convidamos todos os interessados.

Estamos iniciando neste final de ano nosso trabalho, os centrinhos já foram / convocados para nosso primeiro Diretório dia 13/11, e esclareceremos a estruturação e orientações dadas ao Grêmio ao / longo dos Politrecos.

No mais, esperamos ser julgados pelo que fizemos, e contamos com a participação de todos.

Almir R. Venegas dos Santos
Presidente - pela Diretoria do Grêmio

COMPRA RIFA DO TOCA-FITAS!!!

FIM DE ANO

Moçada, vamos agitar esse fim de ano! Se você conhece algum grupo musical ou toca, procure-nos para organizarmos / um show de fim de ano. Venha participar se você também tiver alguma sugestão / procure-nos.

Esperamos por você.
Papai Noel ficará contente!

CARLOS HENRIQUE - (NAVAL) Cultural G.P.

POLITICAR, POLITIZAR...

É comum a confusão entre apolítico e não politizador. Isto por que ocorre, geralmente também a confusão inversa: entre político e politizado. A este fato se deve toda uma série de problemas que envolvem centros acadêmicos. O Grêmio foi sempre foco destes conflitos de palavras pois este o atingiu tanto internamente quanto externamente na opinião dos alunos. Uma das causas para esta última é a forma que o Grêmio tentou mobilizá-los.

O que pretendemos fazer para suprir esta falha é que o aluno sintam-se "em / casa" aqui no Grêmio. Este deve identificar-se com os alunos para que as aspirações sejam as mesmas e o sentido político também. Não colocaremos idéias / prontas aos politécnicos: faremos com / que eles próprios cheguem a elas, através de seus meios e modos de pensar.

Para isso devemos deixar bem clara a posição do Grêmio neste ponto. Ele deve aglutinar pessoas e idéias, deve amparar de modo não paternalista, deve / guiar de maneira imparcial, só usando / como parâmetros os objetivos de toda a comunidade politécnica. Deve mostrar / que é politizado e não politicado. A / confusão deve ser acabada.

No decorrer de nossa gestão faremos tudo para que se processe uma mudança / nesta escola, para melhor, claro! Mas o Grêmio Politécnico atingirá às causas e às respostas a qualquer problema em conjunto com os alunos.

Esperamos que assim os politécnicos identifiquem-se melhor com o Grêmio pois este assim o fará com todos.

Rodolfo Politano
Secretário Geral - pela Dir.GP

ATENÇÃO MÚSICOS DA POLI

Faremos uma festa para agitar a nova Diretoria do Grêmio.

Se você tem um conjunto e estiver a fim de tocar, procure a gente.

Se você tem fitas com músicas próprias ou de outros grupos, mas tocadas por seu conjunto, traga ao Grêmio (Biênio-sala 16) até o dia 25/11 para agitarmos no ar uma rádio pirata que vai pin-tar na festa!

Use, critique e abuse!
Participe com a gente mesmo que for pra dar uma força pra carregar o Chopp!
Soninha

Continuação da 1ª página

ra) é da redação, ou melhor dizendo, de quem edita o jornal. E no caso do Politreco, os artigos publicados não refletem a opinião do Grêmio ou de quem dirige a Imprensa. Como conciliar?

E tem as abobrinhas... Sou completamente favorável à publicação delas no Politreco, já que ele é veículo de expressão livre. Então, a parte humorística cá e lá vez mais se torna uma das características do Politreco, incluindo o Ilustrado. As cucurbitáceas, isto é, as abobrinhas fazem parte do jornal, e continuarão sendo, na medida que os alunos mandem para publicação. A questão-chave aqui é a do pudor, ou a presença do balcão, baixarias. Todos falam em (quase) todo lugar. Será que isso ainda ofende / alguém? É bom lembrar que o público do Politreco (e o agente emissor também) é o aluno da Poli. Se um aluno mostra o jornal para a família ou amigo(a), a reação da pessoa tem que levar em conta o universo de um estudante universitário. Se o leitor compreender isso, compreenderá o que é publicado.

Em suma, foram alguma idéias que me surgiram instantaneamente e que são imprescindíveis para começar a discussão / em torno do Politreco. Será que estamos usando bem ou abusando bastante dele? Tenho que lembrar ainda que para que o Politreco não seja apenas um amontoado de letrinhas (o problema é espaço, e tentarei melhorar no que for possível), que o autor dele é o politécnico, e cabe a ele (nós) tornarmos o jornal da Minerva algo muito melhor do que ele já é.

Max Alberto Gonzales Osorio
Diretor de Imprensa do G.P.

P.S.: Que tal começarmos essa discussão através do próprio Politreco? Aguardo artigos com sugestões e críticas.

EDITORIAL IMPRENSA - II

Devido a problemas técnicos, o Politreco tem atrasado recentemente. Entre esses motivos, temos que a sala 16 esteve fechada para reforma e o Max andou sumido ultimamente. Pedimos desculpas pela folga dele.

Mais recentemente, a máquina de escrever do Grêmio quebrou. Pra falar a verdade, este número foi batido na máquina da administração. Esta situação tem que ser normalizada o mais rápido possível.

Para isso, o Grêmio está promovendo uma rifa de um toca-fitas ROADSTAR. Os números estão à venda no Grêmio, / centrinhos e lojinhas. Cada número custa trinta cruzados e lhe dá 0,1% de 7 chances de melhorar o som de seu carro e 100% de chances de contribuir para a qualidade gráfica do Politreco.

Comprem logo, pô! Ou querem que o Politreco acabe? Xato-pela Imprensa

(Nota do chefe do Editor: Pô, nem quando fico doente o pessoal não me deixa em paz? Não catar carapatos!! Max)



É VERDADE! NÓS PRECISAMOS DE UMA MÁQUINA DE ESCREVER... COMO NÃO ESTAMOS ABONADOS, APENAS À RIFA NOVAMENTE. UM TOCA-FITAS Roadstar, QUE VALE R\$ 3.000,00, POR APENAS R\$ 300,00. QUE TAL? AJUDE O POLITRECO, QUE ELE ESPERA QUE VOCÊ GANHE!

PORQUE VOTEI EM BRANCO

NAS ELEIÇÕES DO GRÊMIO

No dia 29 de outubro, fiquei extremamente chateado: ao ler a carta-programa 7 da única chapa que concorreu às eleições: "Reatividade".

A primeira afirmação feita, foi que o Grêmio Politécnico não representa nada atualmente para os alunos. Eu pergunto: o que significa o Politreco, as Lojinhas, a Revista Politécnica, a Amuoli, a formação da Comissão de Representação Discente, e tudo o que foi mostrado em nossa Avaliação de Gestão?

Notei, que a mensagem que tentaram / transmitir nos primeiros parágrafos da / carta programa, para explicar a não representatividade do Grêmio foi:

- A orientação e linha de trabalho / do Grêmio foram péssimas, porque os "petistas" (no caso, eu), não integraram e representaram os alunos, não priorizaram os problemas da Poli, impondo uma "Política Partidária", aprovando moção de apoio do Grêmio à Nicarágua e etc...

Nenhum diretor da chapa Reatividade conseguiu me explicar esse etc, pois o único ponto, em toda a gestão que não está diretamente ligado à Poli, foi o da 7.ª moção, que admito não ter havido uma discussão efetiva em nossa Escola para que fosse aprovada.

Quanto à prioridade dos problemas da Poli, as atas de todas as reuniões de diretoria estão no Grêmio, e poderão provar o que priorizamos.

Eu pergunto a qualquer Politécnico:

A HORA DE TODOS NÓS

Muita gente me procurou durante estas eleições do Grêmio (29 e 30/10) para saber o que é que meu nome fazia entre os nomes da chapa REATIVIDADE, já que isso parecia incoerente. Explico: participei interesse, fui convidado e aceitei trabalhar como colaborador da chapa; na imprensa a princípio, mas fazendo o que for necessário para o sucesso desse trabalho. Continuo, contudo, discordando de algumas idéias da chapa - o que nunca escondi - e estarei pronto a criticar, de forma CONSTRUTIVA, o trabalho dos colegas. Destruir jamais.

Posto isto, algumas coisas mais devem ser ditas. É mais que claro que o Grêmio passa hoje por uma profunda crise, mas ainda está longe do nada; ele é hoje, no MINIMO, uma sala onde boa parte dos alunos lê um jornal, conversa, toca violão, esquia marmita, ouve música ou procura o Politreco. "Nada" é um exagero incoerente. Zangado, coloco ainda que em nenhum momento tive conhecimento de política partidária no Grêmio e ainda que, infelizmente, somos livres para fazer acusações, desde que estas sejam claras e / diretas, sem palavras de sentido obscuro, como um etc. Estou certo de que a melhor política não é negar por princípios todos os valores da chapa sucedida, mas sobretudo reconhecer, aplaudir e aproveitar o que de bom foi deixado, para disto construir a entidade. Na questão da NOVA ESTRUTURA, por exemplo, surgem as Diretorias de Áreas, compostas por pessoas à área e um diretor nomeado, tal e qual as antigas Comissões, tão criticadas.

Temos aí uma força nova no Grêmio. Não creio que as pessoas que como eu discordam de várias idéias devam anular seu voto. Devemos dar representação a esta / chapa ÚNICA; a escola está mudando, vem aí o meio período e não sabemos o que esperar, precisamos de um Grêmio forte. Assim como a REATIVIDADE não pode negar o que de bom foi deixado, não podemos / negar o que ela de bom trará. Trabalhe-mos juntos.

PAULO JOSE

INFORME PUBLICITÁRIO

Chegarão à lojinha do Grêmio sensacionais camisetas POLO e KNEISSL pelo inacreditável preço de 120 cruzadinhos. Não perca tempo, são pouquíssimas unidades / em oferta.

Você nunca foi convidado para uma reunião do Grêmio?

Você conhece algum Politécnico que / teve a sua participação tolhida em nossa Gestão?

Acredito, que a nossa Gestão não foi melhor pelos seguintes motivos:

- O sistema Politécnico de ensino é simplesmente massacrante, o que faz com que os alunos não tenham tempo e motivação para participarem do seu Centro Acadêmico (pense no seu caso).

- Nós, os "Filhos da Ditadura", temos nossas idéias constantemente mutiladas, nos tornando inativos, tímidos para discussão política e bastante preconceituosos.

O Movimento Estudantil, que durante longo tempo foi o ponto de vanguarda da política nacional, não está como antes. Cabe a nós revertermos esta situação: Di alogando com os colegas, discutindo questões importantes em sala de aula, tirando propostas positivas para a nossa vida, não nos limitando apenas a discutir Política, pois não somos uma ilha, fazemos parte de uma sociedade, e os problemas da Poli estão intrinsecamente ligados com a mesma.

Procure participar do seu Centro Acadêmico, discuta, lute pelos seus ideais, pois acredito, apesar de não concordarmos com a avaliação da nossa gestão feita pela nova chapa, que os novos diretores possuem também o ideal de reerguer o movimento / estudantil, de torná-lo forte e representativo.

TABORDA

(ex-diretor do Grêmio - 85-86)

REATIVIDADE OU REACIONARIDADE

A nova chapa que lançou-se à eleição do G.P., traz consigo novas propostas de atuação do Grêmio e principalmente de / sua diretoria.

Essa nova forma de trabalho foi por mim aceita e mais, objetivada; mesmo sendo do diretor da gestão passada.

Por questionamentos da própria chapa, a reunião planejada p/ a confecção da / carta programa não ocorreu, pois os novos diretores quiseram primeiro fazer um esboço dela.

Pois bem, esse esboço foi divulgado a tempo e a reunião que eles haviam comprometido de realizar antes da eleição, para definir o texto da carta não aconteceu, e ainda pediram o adiamento da eleição, para acabar em o dito texto.

No dia da eleição, o arremedo de carta programa foi às urnas e, várias coisas me deixaram entristecidos com a nova chapa que ainda assim apóio.

A carta programa, começa dizendo que o Grêmio nada representa para os alunos. Não é bem assim. Ele deixou de cumprir o seu papel em várias coisas, mas daí a dizer que meu trabalho de um ano não é nada, é diferente.

O ponto principal que foi mal redigido na carta foi o modo que descreveram a administração e os recursos, dando a entender que a nossa administração não / foi suficientemente boa e que os recursos necessários para atividades não foram alocados para tal. A frase final "pretende mudar essa situação séria e competente" dá a impressão que a gestão anterior não o fez. *Crônica de uma administração*

Esse é o ponto chave e afirmo, que / nenhuma gestão poderá fazer uma administração mais honesta, competente e transparente. Qualquer dúvida a respeito, estamos à disposição dos interessados no / G.P.

Confiando ainda que esta chapa terá sucesso no futuro.

Enio Alterman Blay

Diretor do Grêmio Politécnico
Gestão "Agora só Falta Você"

PARABENS AOS ATLETAS

Carlos Takeo (final: Takeo 2x1 Alfredo), Song e Cristina Motohashi por atuações acima das expectativas.

PTM - Departamento de tenis de mesa da POLI.

COMISSÃO DE REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Realizou-se no último dia 23/10 (5ª feira) a terceira reunião da Comissão de Representação Discente. Conforme combinado, prosseguiu a análise do BIÊNIO, especificamente das matérias básicas (MAT'S, MAP'S, FEP'S,...). Neste ponto foram apresentados os resultados da pesquisa realizada entre os alunos no final do semestre passado e, o que é mais importante, discutidos tais resultados, matéria normativa.

Foi durante tal discussão que notei que algo estava errado: éramos, ao todo, cerca de uma dúzia de alunos (APENAS), / enquanto somos mais de quarenta representantes!! Vale destacar, que dos presentes apenas três eram do 1º ano. É fácil de perceber que não foi possível avaliar, / com toda a precisão, os problemas sentidos por cada turma.

Creio que é desnecessário colar cartazes pela POLI pedindo aos representantes que respeitem a confiança neles depositada pelos colegas. Aproveite para lembrar: a próxima reunião está marcada para o dia 13 de novembro.

COMPAREÇA!!!

Da presença maciça dos representantes pode depender uma POLI melhor!

THOMAS R. - 1º NAVAL

IDÉIA NOVA NA POLI

Imagine que na segunda-feira que vem tem uma prova cavernosa, e só agora é que você descobre. Imagine ainda que você / perdeu um monte de aulas e não tem quase nenhuma anotação: o que fazer? Situações como estas ocorrem frequentemente aqui na Poli e, para tentar melhorar este problema, os alunos do 2º ano da Produção organizaram um mural, o Interativo, cuja finalidade é tornar mais fácil a vida do aluno. Neste mural, já várias divisões, uma para cada matéria, onde estão colocadas as informações como a matéria da próxima aula, o local e os horários em que o professor pode atender para tirar dúvida, onde conseguir anotações de aulas perdidas, qual a matéria da prova e onde encontrá-la.

Por uma questão de organização, para que o mural funcione eficazmente, coisas do tipo lista para xerox que se encontram no mural só estão abertas para a turma do 2º ano da Produção, mas de uma passada / para ver como é, pois pode haver algo que lhe interesse, e quem sabe você se anime em fazer algo parecido para sua turma.

(o mural fica no prédio da Produção, em cima do xerox do biênio, em frente à sala dos micros).

A idéia é tornar a Poli uma boa escola, e que você não apenas agüente, mas goste dela.

O INTERATIVO

ESQUECERAM UM PIANO NA CIVIL !

Foi terça-feira, dia 21, no Coreto, depois da apresentação da pianista Muriel Waldman, muito aplaudida pelo público / ali presente na hora do almoço.

Terminada a apresentação, quando já não havia mais quase ninguém, o nosso colega "Salsicha" pediu ao professor Boullos se poderia tocar um pouco, no piano que ali ficava. Com a aprovação deste, e ele começou a tocar tendo a seu lado a Helena, da Produção, tímida, mas com vontade de tocar também. Ela começou ajudando, isto é, tocando só a linha melódica enquanto ele fazia o acompanhamento. Daí a pouco passamos a assistir a ambos tocando alternadamente umas três ou quatro músicas como "Imagine", "Let it Be", etc, até que resolveram tocar o famoso "O Bife" a quatro mãos encerrando a improvisada, mas ótima apresentação. Quando terminaram, ouviram-se os aplausos de várias pessoas que foram se chegando para ouvi-los e que estavam tristes por ter chegado ao fim aquele momento mágico de descontração.

Fomos assistir à aula das 14 hs e / às 16, voltando desta, passamos pelo Coreto, esperando encontrá-lo vazio. Entretanto, para nossa surpresa, uma pequena rodinha havia se formado em volta do piano, que ainda estava lá, para ouvir o 7 João Artur tocando "Ballade pour Adeline". Quando ele terminou, do meio dos aplausos e da pequena confusão surgiu o Flávio, da Elétrica, que a pedido dos colegas sentou no piano e começou a sua apresentação. Esta acabou durando uns vinte minutos, e incluiu jazz, chorinho e clássicos. Foi "Um piano no cair da tarde" ao vivo!

Para terminar, gostaríamos de dar / os parabéns aos talentosos colegas e deixar registrado que momentos como estes de veriam acontecer mais vezes nesta Poli, pois fazem muito bem a todos: aos artistas e ao público.

L'observateur

P.S.: Esperamos que esqueçam outras vezes um piano no Coreto, para descobrir mos outros talentos nesta multidão de polilínicos.

Atenção Cabos eleitorais dos Candidatos a Praça Pedrão: O prazo agora é até 23 de Novembro!! Os votos serão exostos!!!!

ATENÇÃO PESSOAL DO CPP

Vocês têm exatamente uma semana, a partir da publicação deste artigo, para vir buscar o sofá doado pelo Grêmic. Em caso contrário, ele se incorporará definitivamente à paisagem atlética (usucapião). Depois não digam que não avisamos!

SOBRE AS ELEIÇÕES

Me surpreende o desinteresse de muitas pessoas "conscientes" frente às eleições, uns dizem que não têm preocupações: votam nulo e assim não carregam a responsabilidade de terem eleito um mau político; outros irão votar no mais simpático ou naquele que entregou o último santinho ou quem sabe um auxílio financeiro, fora os que dizem "eu votaria neste, mas tem o tal do voto útil..."

Lutamos tanto para mudar, mas como / ter esperanças de uma Constituição democrática se a mentalidade da maioria dos eleitores e dos que serão eleitos é tão / facilmente manipulável por interesses na da democráticos ou sociais.

As candidaturas dos Constituintes estão sendo encobertas pelas dos Governadores, como se estivessem considerando-as dispensáveis, até parece que querem evitar o debate e uma escolha consciente / dos que talvez poderiam contribuir para a melhora da denorável situação da nação (fome, violência, injusta distribuição de renda, de terras, de direitos...)

Apesar das manipulações, fraudes, oportunistas, interesses obscuros, resta a esperança de que os poucos eleitores / que sabem porque e em quem votar consigam eleger constituintes com propostas / sérias, cabíveis e que possam ser cumpridas. Eu não espero encontrar uma mágica solução para todos os problemas na Constituinte, fica apenas a esperança de conseguirmos algumas conquistas.

Valéria Maria - 10elétrica

M. C. (?)

REFLEXÕES X DEFECAÇÕES

*** "Quando eleito, acabarei com a / falta de carne, de leite, com as filas, com o agio, com a insegurança..." (Paulo Maluf, candidato do PSD ao Governo de SP) A mentira (descarada) tem sido, infelizmente, o denominador comum aos principais candidatos ao Governo, nesta infame, aviltante e milionária campanha eleitoral. Maluf, por exemplo, mente quando promete coisas que extrairão a administração estadual, relacionadas com a política econômica a nível nacional, como se estivesse (novamente!) em campanha para Presidente da República (talvez esteja mesmo: cara dura não lhe falta) ou p/ Rei, ou / p/ Deus. Aliás...

*** "O CEU, A TERRA, O MAR, A LUZ: o bra deMALUF!" (pixado em um muro).

*** Analisando a situação do meu país (o Brasil), da América Latina e do Mundo, concluo com muita dor que para / começar a melhorar, as coisas ainda vão piorar muito! (M.C.). Todavia, não vejo outro caminho senão ser e de todos nós lutarmos ser o melhor, o correto, o justo, o verdadeiro, a ideia!

Um verdadeiro M.C., diante da propaganda eleitoral do rádio e TV, teria feito muito mais do que eu: - incomformado, revoltado, enojado...

Luis

Passamos bons momentos,
Sorrisos juntos,
Palavras sinceras,
Calor do corpo,
Mas tudo parece não ter sido forte

Você vacila,
Tem medo dos meus olhos,
Preciso agora mais do que antes de uma mão amiga,
alguém que seja o eterno amigo e não o breve namorado,
Um sorriso de amor
Um sorriso de amigo
Você...
Como antes...

Márcia

ATLÉTICA - 30 anos -

ELEIÇÕES 87

Prazo final para inscrições de chapa
Dia 17/11/86
Avaliação da Gestão
Dia 19/11/86
Eleição
Dia 20/11/86

Chegarão mais mochilas da ATLETICA. Você pode comprá-la na Loja do Grêmio ou na própria Atlética. Os preços são / Cz\$ 150,00 para sócio do Grêmio/Atlética e Cz\$ 165,00 para não sócia.

HOMENAGEM

Homenageamos o calouro Juarez Samflice Dias pela conquista do Campeonato Paulista Infanto-Juvenil de Xadrez. Ao Juarez nossos cumprimentos e a esperança de poder contar com este grande exadrista e num futuro teremos o sucessor do Jaime Chaves.

Ijiri, dir. Xadrez

COPA-USP

TÊNIS DE MESA

A equipe da POLI compareceu em massa ao CEPEUSP e derrotou alguns adversários tradicionais. Os resultados foram estes: Individual Masculino

- 1º Carlos Takeo Akamine (PQI)
- 2º José A. Corccioli (FISICA)
- 3º Flavio Agio (FISICA)
- 4º Tomas Hyung (FEA)
- 5º Edson Shiwa (FEL)
- 6º Helvécio Silveira (PMC)
- 7º Tetsuya Chikaraishi (PMT e PRO)
- 8º Paulo 'Urso' Sergio (PQI)
- 9º Toshinobu Ishida (PRO)
- 10º Celso de A. Realvas (PQI)
- 11º Da Sian Shih (PRO)
- 12º ALICIO (PMT)

Individual Feminino

- 1º Suely (FEA)
- 2º SONG (PQI)
- 5º Cristina Mtohashi (PEL)

Equipe Masculino

- 1º FISICA
- 2º POLI

Equipe Feminino

- 1º FEA
- 2º POLI

HSQUQFT SEPULTADA? NÃO NA ELÉTRICA! (ou Relatório Final do C.H.A.V.E.)

Volto a escrever após prolongada ausência, disposto a esclarecer a situação atual da HSQUQFT. Ironicamente, o que me manteve afastado das páginas deste periódico foi o meu mais recente projeto relacionado justamente com a literatura em geral e a ficção científica / em particular. Trata-se do WOPRK (Writer Oriented Processor by Roger Kivibes), um complexo computador que não manipula textos puros e simplesmente mas também / idéias. A máquina é interligada a uma / complexa rede de rastreamento que capta e vai acumulando em sua vasta memória todas informações referentes aos acontecimentos atuais no setor da ficção científica (filmes, livros, revistas, seriados, etc...) com a finalidade de gerar textos literários cada vez mais perfeitos a partir de uma idéia inicialmente proposta. E o que levou um atarimãfaco a projetar algo desta natureza? Ora, / WOPRK é o mais incrível jogo eletrônico jamais imaginado. Ele joga, 24 horas por dia, o jogo da literatura, o jogo da imaginação! É capaz de coisas que até / H.G.Wells, Asimov ou Cassandra Rios duvidariam! Quanto aos Atarimãfacos Anônimos em si, vão muito bem, obrigado. Mantêm o nome original mas se dedicam / agora ao sistema MSX e estão consolidados, não necessitando mais ocupar as páginas deste periódico.

Mas o objetivo principal deste artigo é a HSQUQFT e o motivo de ter sido escrito foi a declaração de um tal de / "SCAR" que diz que ela foi recém acordada de seu sono sepulcral.

Se há alguém em sono sepulcral são os antigos fundadores da HSQUQFT e estes, eu garanto, jamais acordarão. Como diria R.K.Verne: "Zavas bandon noac" que traduzido do trogan significa: "Os ratos / abandonam o navio (janganidade original)". Sim, esta é a triste realidade! Os próprios fundadores da HSQUQFT, todos sem uma única exceção sequer, abandonaram-na tal qual RATOS num navio que afunda. Condenaram-na ao esquecimento total! Se ausentaram das páginas do Politreco e de outros canais de informação, se acomodando em sua insignificância política. Não existem justificativas para esta inércia! Por acaso deixaram de existir as aulas chatas durante as quais um artigo poderia ser redigido? Eu / me lembro de como a HSQUQFT contestava a Poli. A situação atual lembra o filme "Invasores de Corpos" no qual o protagonista luta o tempo todo contra extraterrestres que se apoderam dos corpos das pessoas e no fim acaba ele próprio rendido aos invasores. É bastante simbólico!

Mas eu também deixei de escrever para o Politreco. Logo, o que eu disse até agora não tem o menor fundamento, / certo? ERRAOCC! Pois eu realizei a HSQUQFT jamais qualquer "afundador" da HSQUQFT usaria: CRIEI UM JORNAL EXCLUSIVO PARA A HSQUQFT! Neste ponto deixo uma dica / para o "SCAF": Obtenha um exemplar do / jornal da Elétrica, o Condutor, e comece a lê-lo a partir da contra-capá. Você acha que a HSQUQFT esteve sepultada? Certamente que sim, o resto da POLI por intenção daqueles cujos nomes não citarei mais que são conhecidos por todos que viram a HSQUQFT como uma idéia que poderia TER DADO CERTO em TODA a POLI...

Terminando, quero deixar registrado meu total apoio a SNEDELEY e Capitão / BLAHH! que acenam como uma esperança realmente NYA de reerguimento da HSQUQFT em toda a Poli. Não se deixem abater com o passar do tempo, como ocorreu com os RATOS! Tenha sempre em mente a história dos "Invasores de Corpos" e jamais se / rendam!

— DOUTOR KIVIBES —

A CARTA-SUICÍDIO DE MEC RUNNER

É com tristeza que informamos a todos que Mec Runner, um dos últimos baluartes do romantismo desta maldita escola, foi encontrado morto, em sua apartamentão, na última quarta-feira (05/11). Encontrou-se também uma carta, que reproduzimos abaixo:

"A quem possa interessar:

Meu pequeno mundo faliu. Meu castelo desmoronou. Meus planos de amor dissolveram-se em frias lágrimas de arrependimento.

Perdi meu bem maior, talvez o único de minha vida. Por meus próprios meios, destruí o embrião de minha felicidade. Errei, escolhi mal meus métodos e caminhos. Escapou-me por entre os dedos o mais doce e precioso criatura que já conheci. Agora, as luzes apagaram-se, e aqui estou, só com minhas mágoas. Perdi minha companheira, amiga, amante, razão maior de minha existência. Perdi por minha culpa, por minha tolice.

Na imensa bondade que a constitui, colhi o perdão, mas não pude mais colher a confiança, que é coisa que não se pode pedir, mas sim receber espontaneamente ou não.

Errei, e errei muito, não aguentando o castigo de meus erros. Opto pois / por uma saída covarde, mas condigna com minhas falhas. Não mais posso viver sem o calor do corpo dela, seu olhar e seu sorriso.

Minha existência foi curta. Parto / jovem, mas creio ter saído quite com a vida, pois nela bebi doces licores e / amargos venenos, de tal sorte que o balanço é igualitário. Vivi pouco, mas / intensamente. Não mais posso viver.

Seja feliz, minha querida. Não mais errarei.

Adeus. Comigo parte tua essência. / Amo-te.

05 de novembro de 1986
MEC RUNNER"

Sempre questionamos se Mec Runner / tinha saúde mental perfeita ou não. Parece que está provado que não. Mas temos saudades desse louco, um louco que muito amou. Devemos muito aos loucos, / pois eles é que dão colorido e graça ao mundo. A maravilhosa alucinação de Mec Runner será sempre revivida nos corações apaixonados, pois o amor e a loucura são duas faces de uma só moeda: a moeda de ser humano, de incalculável valor, mas de incalculável finitude também.

PINA RIZZO (3ª MEC)

BATE-BOLA DO CPH

Hoje, 28/10, o Cérebro mostrou à vibrante galera que não veio para brincar. O nosso time, apesar do glorioso adversário, mostrou que, no mínimo, veio para ganhar. Sabemos que passamos pela repescagem, mas quem não lembra da Alemanha em 82? Simplesmente perdemos nas horas certas.

Não importa o time que vier, o Cérebro passará feito uma máquina e desafia qualquer time desclassificado (por exemplo, Heroges) ou até mesmo a Seleção da Poli...

Desculpe-me acho que me empolguei, / mas quem não se empolgaria?

Um grande abraço aos jogadores, estamos solidários com suas mágoas, mas / não se esqueçam de assistir a grande final, pois consolidaremos nossa fama de / "zebra" frente aos ditos "ATLETAS" ou ditos "CRAQUES".

Frontini 39 Mec

AO ZÉ 97

Caro Zé 97, por que em vez de você / se esconder atrás de um pseudônimo e escrever artigos que são pura inutilidade e não interessam a ninguém, você não procura saber qual a razão do aumento de preço das fichas de início do semestre? Você joga flipperama em algum lugar com / preço mais baixo que o da Atlético?

AAAP

A SAGA DA FAMÍLIA PINTO - II

Continuando com a ala internacional da família, apresentamos hoje nosso / inglês. Sir John Tex largou Polyfrado / inglesa de Londres quando foi chifrado / por seu primo Cahrles. Para tirar os / chifres ele aproveitou e mudou o seu / visual e caiu no mundo do sexo, drogas e rock'n roll. Agora ele afirma que uma boa vomitada durante a trepada evita a ejaculação precoce. Muitos afirmam que ele é o filho bastardo que a Rainha Elizabeth conseguiu durante as apresentações do Boy George no palácio. É um dos líderes do movimento TFP (Toxicômanos e Fumeiros Punks) mas ainda é um nobre. Seu título é "Punk de Windsor".



Ernesto Vara Nela foi homenageado / com a trola, digo, com o troféu Rocket te Pinto por seus trabalhos jornalísticos. Ele estará autografando seu livro na Noite do Desencalhe na Enfermagem / dia 7/11.

RÁDIO LIVRE TOTÔ TERNURA

Au!Au! U\$PIRATAS!
TEM BOI GORDO NA USP!
TEM TOTÔ, BADITI, LASSIE,
SÃO BERNARDO, BALEIAS NOS
ARES RADIOFÔNICOS...
TEM SEXO, DROGAS, ROCK,
MACARRONADA, GENTE, PAIXÃO...
PORQUE...
SÃO ONDAS HERTZIANAS
SÃO LIVRES!
CHEGA DE CLIENTELISMO
POLÍTICO!
CHEGA DE ALDEIA GLOBAL!
PIRATAS SÃO ELES!
NÓS NÃO ESTAMOS ATRÁS DO OUTRO!
E NA USP TEMMM...
BBBOI GORDOOOO!
Beijos radiofônicos do
programa: SUJAS NUNCA QUIS
HERTZAS ONDAS PREIS
PS. RÁDIO TOTÔ DE SEG. a SEX.
AS 12 e 18hs NOS 107MHZ.

O BOI
E O
RÁDIO!



E O CHIFRE
- E A ANTENA
DO RÁDIO!

THE MEC RUNNER

A vida nos guarda surpresas a cada dia, mesmo quando a gente acredita que / sejam poucos os verdadeiros relacionamentos humanos, de repente surge uma dessas surpresas, um desses lances cotidianos que apesar de serem abarrotados de pequenos, despertam um contentamento sem igual dentro do peito e o dia parece ficar com um brilho diferente. Saiba que / seu bilhete no relatório de física foi / um desses lances!

Valeu o carinho e apesar de eu conhecê-lo também só de vista, pinta até a impressão de já termos batido um / bom papo!

Tudo de bom! - SONINHA -
(Sonia Vaz Vasques)

NOVOS LIVROS!! Se você se interessa por leitura transcendental venha conhecer: Ser, Verdade Suprema, Mão Gita na Louçada

OPA! → G.P. Escreveu!



O POLÍTICO

ILUSTRADO

A Minervinha esteve
toda estes tempos, por
estar no hospital. Ela
garante que não é AIDS!!

JE VOUS SALUE, CINEMA

POLTERGEIST 2 (Poltergeist 2: The Other Side, EUA, 86) cor Jobeth Williams, / Craig T. Nelson, Heather O'Rourke. Di- reção: Brian Gibson.

Quando um filme é sensacional, e / grande sucesso, sua continuação é espe- rada com expectativa. Com POLTERGEIST 2 não poderia ser diferente, já que / POLTERGEIST - O FENÔMENO é verdadeiro marco no cinema de terror.

Pra começar, não se trata de fazer comparação entre os dois filmes, cria- dos e dirigidos de maneira bem diferen- te. O primeiro, com a marca de Spiel- berg, o produtor e roteirista, alter- nava com grande habilidade, através do diretor Tobe Hooper, os momentos de / paz com os de terror, e esse foi um / dos motivos de seu sucesso de bilhete- ria.

POLTERGEIST 2 se passa depois de al- guns anos, com a mesma família, os 7 Freeling, tentando reconstruir a vida, agora na casa da avó, porém o sossego dura pouco, e quando a filha CarolAnne grita: "Eles voltaram!" já se tem uma idéia do que está por vir. E é novamen- te ela que é alvo dos espíritos malig- nos, que desta vez porém, não poupam o resto da família.

Os efeitos visuais são, lógico, es- petaculares, criando criaturas demoní- cas e momentos originais, quando o me- nino é atacado pelo próprio aparelho / dentário, ou quando o pai literalmente vomita o embrião do demônio contra o / qual todos lutam.

Tudo bem, a "crítica especializada" não gostou, achou nauseante, disse pa- ra evitar o filme, é medíocre, entre 7 outros elogios. Minha opinião é que o filme é demais e tem que ser visto por quem curte ou não o gênero.

Tá certo, o filme tem seus maus mo- mentos (poucos) como o final, que pode parecer infantil à primeira vista, mas, como dentro do contexto do filme é / perfeito. *Todo arrepiado*

As interpretações são muito boas, / principalmente de Jobeth Williams, a / mãe, e da litorinha Heather O'Rourke, a caçula, promessa de uma grande estrela.

Realmente, POLTERGEIST 2 tem caris- ma, essencial para um filme se destar- car dos demais, e, assim como o primei- ro, ser grande sucesso em todo o mundo.

Ricardo Guimarães - 29 minas

VIDEO CRÍTICA

Boas novas para os que vivem do outro lado do morro. Já se encontra disponível em fita de videocassete o filme "The Clan of The Cave Bear". Sem a mínima sombra / de dúvida se trata do acontecimento cine- matográfico da década!

O filme, dirigido por Michael Chap- man, teve seu roteiro baseado no livro / de J. M. Auel que foi lançado aqui pela editora Record em junho do ano passado com o título de "Ayla, a filha das caver- nas". No elenco traz a gostosíssima 7 Daryl Hannah que figurou em trabalhos an- teriores, todos altamente esquecíveis. A fotografia é primorosa, a maquiagem é / magnífica (provavelmente ganhará o Oscar) e a trilha sonora, assinada por Alan Sil- vestri, é o complemento ideal para a his- tória do filme, envolvente do primeiro / ao último segundo!

Toda a ação está centrada no confron- to entre os últimos homens de neanderthal e os cro-magnons. Não é um confronto vio- lento como aquele imposto pelos "Pambos" e seus clones que infestaram ultimamente as telas. É o conflito entre a razão e o instinto, o decadente e o emergente, re-

RUY CATSO

RUY CATSO - AO VIVO - DEBATE 86

Betting: O debate terá a duração de dez rounds. Nada de golpes baixos. Nada de palavras. Nada de tirar meleca do nariz

Simões: Doutor Ermírio, porque não o PH?

Ermírio: Porque não, PORRA!!!

Maluf: Quêrcia, sua mãe está na zona?

Quêrcia: Sô se for com a vaca vêia de su- a mãe!!!

Suplicy: Por favor senhores, vamos en- trar nos eixos!!

TODOS (coro): Pega o eixo e enfia!

Betting duplo para o segundo páreo.

Betting: Quando soar o gongo cada candi- dato terá o direito de expor sua plata- forma de governo. Quero avisar os mais / exaltados que não vale expor os paus mu- ito menos o saco com coceira !!!

PLEIN !!!!

Ermírio: Bem, eu vou meter a mão na ca- ra destes sujeitos. Na área social eu / vou distribuir leite, pão e porrada na cara destes indivíduos!

Quêrcia: Meu amigo, minha amiga, minhas colegas de trabalho. Você, você mesmo, você que é bicha. É isso aí! Nós juntos eu, tu, ele, nós vós, eles....

Maluf:

Betting: Candidato Paulo Maluf, é sua / vez!

Simões: Ele não tá falando porque ele / roubou o microfone!!!

Maluf: Tá bom vai! Um microfoninho a mais outro a menos depois a gente acerta. / Bem, eu vou procurar petróleo no buraco de Cajamar e no cu do Quêrcia. Não que eu seja homem de jogar bosta no ventila- dor, mas eu ouvi dizer que ele é meio 7 chegado numa sonda...

Simões: Eu vou juntar os eleitores do PH em duas Kombis e fazer um churrasco / na casa do Dobashi!

Suplicy: Bem, eu vou ver se a Marta des- cobre o meu eixo. Sabe, ela é sexóloga, já tá sentindo falta...

RUY CATSO é candidato à reeleição à prostituinte como cafetão federal.

presentados respectivamente por Ayla, uma menina cro-magnon que perde a família em um terremoto e a tribo neanderthalense que a adota quando a curandeira deles a encontra.

A partir de então se desencadeia to- da uma seqüência de eventos emocionantes onde a vida do homem primitivo é recons- tituída com uma precisão científica, uma impecável riqueza de detalhes e uma bele- za poética. Não vou estragar a expectati- va contando toda a história. Mesmo porque apenas as 490 páginas do livro original fazem jus ao detalhamento exigido por es- ta verdadeira obra prima!

Procure hoje mesmo em sua locadora e tenha momentos inesquecíveis. A fita é / distribuída pela M & C Vídeo e tem som / estéreo, o que valoriza ainda mais a tri- lha sonora.

Recomendado a todas as pessoas de al- ta sensibilidade e gosto refinado. Numa escala de zero a dez, doze com louvor!

RUBENS EWALD NETO

10ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA SÃO PAULO ÚLTIMO ARTIGO NA SEMANA QUE VEM!

EXPRESSO MUSICAL

"PINK FLOYD-THE FINAL CUT-O GOLPE FINAL"

Para grande tristeza dos apreciadores do mundo do rock, Roger Waters, vocalista e baixista, um dos pilares do Pink, deci- diu pela dissolução oficial do grupo. É realmente uma pena em se tratando de um dos melhores e mais famosos grupos pro- gressivos, quem por exemplo nunca ouviu falar do "The Wall"?

O gruno nasce em 65 com Roger Waters (baixo), Rick Wright (teclados), Nick Ma- son (bateria) e Syd Barrett (guitarra), este sendo substituído por David Gilmour desde 68.

A música do Pink era baseada em rock, blues, elementos da música clássica de / vanguarda e efeitos especiais com um som instrumental ótimo.

No começo fizeram trilhas sonoras de muitos filmes como "More", "The Committe", "Zabriskie Point" e outros além do famo- so "The Wall".

"Atom Heart Mother" (70) é o famoso disco das vaquinhas onde sobressai "Sum- mer 68" cuja parte instrumental é utili- zada no Jornal Nacional.

"Meddle" (71), este deve ser um dos preferidos de quem curte uma "viagem", a música "Echoes", um dos lados do disco, é um tesão, são 25 minutos de muito ins- trumental. De quebra ainda traz "One of These Days", c/ baixo e guitarra marcantes, também muito utilizado na TV e no rádio (nesta, aparecia no noticiário "Ho- ra da Verdade" da Jovem Pan, quem se lem- bra vai confirmar).

"The Dark Side of The Moon" (73) é o melhor e mais famoso, é o do prisma, é / excelente, tanto as letras quanto o ins- trumental, a prova disso é que foi um ab- soluto sucesso de vendas, mais de 20 mi- lhões de cópias no mundo todo e 330 sema- nas (quase 6 anos e 9 meses) na lista 7 dos discos mais vendidos da "Billboard".

"The Wall" (79) é um álbum duplo de grande sucesso também (12 milhões de có- pias) dando mais ênfase ao rock de pro- testos, abordando temas existenciais, depressão e contra as instituições esco- lares repressivas da sociedade, entre as músicas temos: "One of my Turns", "Ano- ther Brick in the Wall" (esta inclusive chegou a ser proibida na África do Sul). Foi inclusive transformado em filme por Alan Parker.

"The Final Cut" (83) foi o último / disco lançado e contesta os conflitos armados e suas amarguras, neste disco o gruno já era um trio, pois Rick Wright não parti- cipou.

Desde 83 a expectativa era o lançamen- to do disco seguinte mas agora as espe- ranças se foram.

É uma pena pois um dos maiores grup- os remanescentes dos anos 60 adornou deixando milhares de apreciadores.

Wilson (Mizo) - 29 prod



Finalmente no Brasil!
STING!

Bring on the Night
Cz\$ 17500
11 sócios
UAI!

Lojinha do grêmio

TEATRO

A última peça de Plínio Marcos, "Ba- tada de um palhaço" está sendo encenada no Teatro Zero Hora, com produção de seu filho Léo. E o melhor disso, é que está em promoção na Lojinha do Grêmio: O in- gresso vendido a Cz\$ 100,00 na bilhete- ria, está a venda por Cz\$ 60,00 na Loji- nha! A promoção é válida para todo o mês de novembro.